

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Empresa do ramo de turismo, Bali Park faz festas todo fim de ano, levando o time do escritório de Brasília para a sede, em Luziânia (GO)

mental, contribuindo para aproveitar as festas de forma leve.

“Existem festas em que as pessoas estão com a energia acumulada, com sensação de dever cumprido, mas de cansaço também. Então, a forma com que elas se relacionam entre si pode ser determinante para conhecer e até mudar a impressão sobre as outras”, diz. “É um aspecto positivo, porque conversarmos de maneira menos formal, sem ser no trabalho, e saber um pouco da vida das pessoas. Nós nos inteiramos melhor sobre elas e trocamos ideias também”, completa Beraldi.

Apesar de ser um ambiente mais informal e de socialização, o médico recomenda não exagerar tanto na comida quanto na bebida. “Esses eventos, muitas vezes, são confundidos com festas comuns, mas envolvem um contexto profissional. O álcool, por exemplo, pode facilmente levar a excessos e a atitudes impensadas que podem ter um impacto negativo na carreira. O que mais demanda é a saúde mental, porque é preciso que a pessoa tenha limites bem estabelecidos. É importante tomar cuidado com as atitudes, porque as pessoas vão comentar sobre isso, então as regras sociais de educação e bom senso são essenciais”, explica.

Integração

A empresa de turismo Bali Park faz confraternizações todo fim de ano, levando os profissionais do escritório de Brasília para a sede da empresa, o parque, que fica em Luziânia (GO). O objetivo é integrar os profissionais de locais diferentes, de forma que eles possam se conhecer pessoalmente. “As pessoas vão começar a interagir entre si e se conhecer mais. Além disso, trabalhamos a valorização dos colaboradores que trabalharam o ano todo, distribuimos brindes e temos uma premiação. O mais importante é que eles entendam que aquele momento foi preparado para eles”, conta Pauliana Castro, gerente de RH da empresa.

Thiago Barreto, CEO da empresa, acredita que esse evento pode tirar o funcionário do ambiente convencional, deixando-o mais leve e sem a pressão da rotina. “Cada um acaba tendo um momento de distração, alegria e leveza, que são importantes para fechar o ano. Porque, geralmente, chegamos com cansaço e aquela pressão de tudo que

Orientações para preservar a imagem

- Aceite o convite da empresa e participe da confraternização;
- Se não for possível comparecer, agradeça o convite e informe a razão de sua ausência;
- Crie um ambiente de igualdade e evite se isolar em grupos;
- Escolha roupas discretas e adequadas ao ambiente;
- Seja cordial, evite temas polêmicos e tenha cuidado com palavras mal colocadas;
- Se perceber que algum colega está exagerando, ajude-o de forma sutil a se retirar da situação;
- Evite exageros em comida, bebida, comentários ou danças;
- Evite sair acompanhado de seus superiores;
- Evite ou tenha discrição ao falar sobre assuntos de trabalho;
- Mantenha o respeito e a ética a todo momento.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

entregamos e fizemos tanto na vida pessoal quanto na profissional, mas, ao mesmo tempo, começamos a relaxar”, descreve.

Prova disso é a assistente administrativa Grazielle Silvia Castro, 22 anos, que está com altas expectativas para conhecer e interagir com mais

colegas. “É sempre bom termos esse contato, e espero que seja um dia que realmente todo mundo esteja junto para nos conhecermos melhor na sede da empresa”, compartilha.

A guia de turismo Raney Monteiro, 39 anos, acrescenta que, além do respeito e da

socialização, é um momento importante para cativar o espírito de equipe, promover equilíbrio e maior integração. “Esses comportamentos mostram maturidade emocional e ajudam a construir um ambiente de trabalho positivo e colaborativo”, defende.

Cultura organizacional

O Sabin, especializado em medicina diagnóstica, sempre contou com confraternizações entre gestores e funcionários com objetivo de comemorar os feitos e fortalecer a cultura da empresa. “As festas corporativas fortalecem o clima organizacional, promovendo a interação entre colaboradores em um ambiente informal, o que fortalece o relacionamento entre colegas e equipes”, diz Marly Vidal, diretora administrativa e de pessoas do grupo.

Para isso, a empresa realiza uma festa com todos os profissionais, em que aqueles que se destacaram naquele ano são reconhecidos pelo trabalho desenvolvido. “Isso traz o sentido de pertencimento, porque celebramos os reconhecimentos que tivemos, que é resultado de todo o engajamento dos colaboradores, o que promove uma cultura de conquista e orgulho sobre esses resultados”, pontua Marly.

Neste ano, não é diferente. Completando 40 anos de existência, o Sabin ainda fará uma festa, mas com o diferencial de incluir uma retrospectiva com a história da empresa. “Sempre foi uma cultura da empresa, o que mudou foram os critérios, acrescentando outros, mas a essência é a mesma”, justifica.

Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues